

NOTA DE IMPRENSA

9 de Março de 2017

FENAREG felicita novo ciclo de planeamento da água e reclama investimento na melhoria da qualidade da nossa água

A aprovação de um segundo ciclo de planeamento dos recursos hídricos é uma marca importante no calendário da política da água. O ano passado foi marcado pelos novos **Planos de Gestão de Região Hidrográfica**, recuperando assim o atraso em relação ao ciclo anterior e pelo novo **Plano Nacional da Água**, vigente durante os próximos 10 anos.

Foi também **criado um único fundo ambiental**, resultante da fusão dos diversos fundos atualmente existentes. Entre estes está o Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos - FPRH, que resulta da Taxa de Recursos Hídricos – TRH, que é paga desde 2008 pelos utilizadores da água. **Metade do valor da TRH deve ser reinvestido nos recursos hídricos.**

“O pagamento de taxas pressupõe um serviço, senão passam a ser um imposto” – tem vindo a alertar a FENAREG. **O anterior FPRH não funcionava.** Os relatórios dos últimos 4 anos, agora conhecidos, mostram que os projetos, apesar de aprovados, pouco ou nada foi pago.

Recentemente foi publicado o plano de atribuição de apoios do Fundo Ambiental para 2017. O **“super” fundo ambiental** tem, para este ano, 153 milhões de € e irá financiar, desde o défice tarifário da energia (62 milhões de €), à aquisição de veículos elétricos (12,3 milhões €), ao défice tarifário dos sistemas urbanos de águas (5 milhões de €), entre outros.

Para os recursos hídricos estão disponíveis no Fundo Ambiental cerca de 14 milhões de €, relativos ao FPRH, que vão ser distribuídos da seguinte forma: 6,1 milhões de € para projetos anteriores do FPRH, 7,2 milhões de € para projetos da Agência Portuguesa do Ambiente e, para novas candidaturas, estão disponíveis apenas 389.768€, **montante bastante reduzido para ações de elevada importância como é a proteção da nossa água.** O Fundo Ambiental atribui valores mais elevados, por exemplo, a ações ambientais em festivais de música.

Num País Mediterrâneo como é Portugal, ter **água com qualidade e em quantidade** e a importância de ter **rios regulados** nas bacias hidrográficas do mediterrâneo, são fatores centrais para a **sustentabilidade ambiental** e para a **adaptação às alterações climáticas.**

A FENAREG reclama **retorno no pagamento da TRH** e uma **aposta forte em investimentos na melhoria dos nossos recursos hídricos.** A FENAREG exige medidas que tenham em conta um futuro sustentável dos nossos recursos hídricos, nomeadamente para a nossa agricultura, enquanto **atividade estratégica para Portugal e que depende da água.**

NOTA PARA OS EDITORES

FENAREG é uma associação de utilidade pública, sem fins lucrativos, de âmbito nacional, fundada em 2005, que agrupa entidades dedicadas à gestão da água para rega, tanto superficial como subterrânea, com o objetivo de unir esforços e vontades na defesa dos seus legítimos interesses e na promoção do desenvolvimento sustentável e da competitividade do regadio. Atualmente conta com 28 associados que representam mais de 22 mil agricultores regantes e cerca de 134.750 hectares, quer dizer, mais de 76% do regadio coletivo público e cerca de 20% do regadio nacional.

Mais informações:

FENAREG Tel.: +351 962 055 519 / 243 610 355 secretariado@fenareg.pt www.fenareg.pt